



**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFTC
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA E ENFERMAGEM
UNIDADE DE ENSINO DE VITÓRIA DA CONQUISTA**

Gabriele Sousa Rodrigues

Janine Viana Sousa

Taís Xavier Franco

Automedicação e suas complicações para a saúde da população brasileira

VITÓRIA DA CONQUISTA - BA

2022

**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFTC
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA E ENFERMAGEM
UNIDADE DE ENSINO DE VITÓRIA DA CONQUISTA**

Gabriele Sousa Rodrigues

Janine Viana Sousa

Taís Xavier Franco

Automedicação e suas complicações para a saúde da população brasileira

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de biomedicina e
enfermagem- Centro Universitário UniFTC,
Unidade Vitória da Conquista, como
requisito para obtenção do título de
bacharel em Biomedicina e Enfermagem.

Orientador: Prof. Gênesis Guimarães
Soares

VITÓRIA DA CONQUISTA

2022

Sobrenome do autor, Prenome do autor

Título do trabalho / Nome por extenso do autor. - local, ano.

xx (total de folhas antes da introdução em nº romano), 50 f.(total de folhas do trabalho): il. ; (caso tenha ilustrações) 29 cm.(tamanho do papel A4)

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em nome do curso) –
Centro Universitário UniFTC de Vitória da Conquista, local, ano.

Orientador (a): Prof.(a) titulação e nome do prof(a).

Notas (opcional)

1. Assunto. 2. Assunto. 3. Assunto. I. Título. II. Orientador (Sobrenome, Prenome). III. Faculdade de Tecnologia e Ciências - FTC, /Centro Universitário UniFTC de XXXX

* CDD

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca XXXX



**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFTC
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA E ENFERMAGEM
UNIDADE DE ENSINO DE VITÓRIA DA CONQUISTA**

FOLHA DE APROVAÇÃO

Gabriele Sousa Rodrigues

Janine Viana Sousa

Taís Xavier Franco

Automedicação e suas complicações na saúde da população

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de biomedicina e enfermagem - Centro Universitário UniFTC, Unidade Vitória da Conquista, como requisito para obtenção do título de bacharel em Biomedicina e Enfermagem.

Orientador: Prof. Gênesis Guimarães Soares

Aprovado em: ____ de _____ de 2022.

Banca Examinadora

Prof. Esp. Gênesis Guimarães Soares (Orientador)

Prof^a. M^a. Josilene Silva Oliveira (Avaliador Interno)

Prof^a. M^a. Stefanie Mariana Correia Cairo (avaliador interno)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente queremos agradecer a Deus que permitiu que tudo isso acontecesse, ao longo das nossas vidas, e não somente nestes anos como universitárias, mas que em todos os momentos é o maior mestre que alguém pode conhecer. Deus é nossa inspiração, nossa fé e nosso destino, e a Ele agradecemos diariamente por nos permitir que nosso esforço nos conduza à vitória. Gratidão é o sentimento que temos para com Deus, pois Ele foi essencial em todas as nossas conquistas e superações. Gratidão a esta universidade, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a janela que hoje vislumbramos um horizonte superior.

Agradecemos ao nosso orientador Gênesis Guimarães Soares por nos proporcionar o conhecimento não apenas racional, mas a manifestação do caráter e afetividade da educação no processo de formação profissional, por tanto que se dedicou a nós, não somente por ter nos ensinado, mas por ter nos feito aprender. A palavra mestre, nunca fará justiça ao professor dedicado ao qual terá os nossos eternos agradecimentos.

Agradecemos aos nossos pais e mães por sempre estarem presentes e nos apoiar no desenvolvimento do nosso trabalho, sem eles com certeza a tarefa teria sido muito mais árdua, obrigado por toda dedicação e carinho em todos os momentos, agradecemos também a todos os nossos familiares por todo apoio e compreensão, somos eternamente gratas. Agradecemos a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da nossa formação, o nosso muito obrigado.

RODRIGUES, Gabriele Sousa; SOUSA, Janine Viana; FRANCO, Taís Xavier: Automedicação e suas complicações na saúde da população. 2022. Nº 27 Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biomedicina e Enfermagem) – Centro Universitário UniFTC, Vitória da Conquista, 2022.

RESUMO

Automedicação é o ato de administrar medicamentos por conta própria sem qualquer orientação ou prescrição médica. Nesse sentido é válido ressaltar a importância no contexto atual, trazendo uma persistente reprodução onde os casos podem se tornar cada vez mais frequentes. O estudo foi realizado por meio de revisão bibliográfica, sem interferência ou julgamento de cunho pessoal, seguindo uma linha de ação que consiste em analisar evidências com bases literárias que serviram para entender este fenômeno. Inicialmente foi realizado um mapeamento dos estudos de artigos que foram escolhidos, sendo feita a consulta de palavras-chave, para nortear a pesquisa, na plataforma dos Descritores DECs, sendo eles: Automedicação e Hábitos de Consumo de Medicamentos. Foi feito um levantamento dos artigos, tendo como critérios de inclusão, as revisões atuais e que mais abrangiam o tema, contendo um caractere de observação para as consequências oriundas do ato de tomar remédio por conta própria. Desse modo procuramos detectar, identificar e analisar as complicações e motivos que levam as pessoas a se automedicarem. Sendo abordado um trabalho com pesquisas bibliográficas onde foi analisada a amostra de forma qualitativa e descritiva, por se tratar de uma amostragem de teses já existentes explorando e conceitos. Através dos artigos analisados, conclui-se que as consequências da automedicação podem desencadear também dependência dos medicamentos, visto que os indivíduos usam desses meios para tratamentos por conta própria e uso prolongado, trazendo um desfecho que impacta de forma considerável o cotidiano dos mesmos.

Palavras-chave: Automedicação, hábitos de consumo de medicamentos.

ABSTRACT

Self-medication is the act of administering medication on your own without any guidance or medical prescription. In this sense, it is worth emphasizing the importance in the current context, bringing a persistent reproduction where cases can become increasingly frequent. The study was carried out through a bibliographical review, without interference or judgment of a personal nature, following a line of action that consists of analyzing evidence with literary bases that served to understand this phenomenon. Initially, a mapping of the studies of articles that were chosen was carried out, with the consultation of keywords, to guide the research, on the platform of the DEC Descriptors, namely: Self-medication and Habits of Consuming Medicines. A survey of the articles was carried out, having as inclusion criteria, the current reviews and those that most covered the theme, containing an observation character for the consequences arising from the act of taking medicine on their own. In this way, we seek to detect, identify and analyze the complications and reasons that lead people to self-medicate. Being approached a work with bibliographic research where the sample was analyzed in a qualitative and descriptive way, because it is a sampling of already existing theses exploring and concepts. Through the analyzed articles, it is concluded that the consequences of self-medication can also trigger drug dependence, since individuals use these means for treatments on their own and for prolonged use, bringing an outcome that considerably impacts their daily lives.

Keywords: Self-medication, drug consumption habits.

Sumário

INTRODUÇÃO	16
METODOLOGIA	19
RESULTADOS E DISCUSSÃO	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS	27

INTRODUÇÃO

Automedicação é o ato de administrar medicamentos por conta própria sem qualquer orientação ou prescrição médica. Nesse sentido é válido ressaltar a importância no contexto atual, trazendo uma persistente reprodução onde os casos podem se tornar cada vez mais frequentes, visto que seus impactos são permanentes à saúde pública, numa tentativa de mostrar a quantidade de pessoas que estão inseridas no contexto dessa prática, então nesse sentido, identificar as perspectivas que levam os indivíduos a se automedicarem, traz a reflexão do quanto esse ato pode trazer riscos, afetando diretamente a saúde da população.

Nessa via reflexiva cabe expressar o impacto que a automedicação vem causando, trazendo resultados controversos aos esperados, pois sua finalidade acaba se distorcendo e tornando um comércio capitalista, ao invés da sua real finalidade, pois as pessoas muitas vezes preferem procurar meios mais simples e econômicos de cura e as consultas médicas vão ficando para segundo plano. Para reforçar esse pensamento, a Organização Mundial da Saúde (OMS) dispõe de dados que quantificam que metade dos fármacos são utilizados indevidamente pela população brasileira (PALODETO, FISCHER, 2018).

Em decorrência disso, vale ressaltar que as redes sociais tem um poder de influência efetiva, fazendo com que os consumidores tenham uma ideia de que determinado produto resolverá efetivamente os seus problemas, visto que seus efeitos são desconhecidos, fazendo com que as pessoas tenham uma só concepção de realidade, e acreditando em tudo que se é divulgado, e até passando adiante a possível funcionalidade de tais fármacos se tornando “marionetes”, ou seja controlada por certas publicidades (JUNIOR et al., 2018).

Os fatores culturais interferem diretamente na disseminação de informações já concretizadas ao longo dos anos, por tradições que já são impregnados nos mesmos, fatores culturais são um dos principais meios mais usados para se automedicar, pois estão ligados a hábitos que vem de antepassados da família e que vão passando de pessoa para pessoa, se tornando uma prática comum e aceita no cotidiano da sociedade (BOHOMOL, ANDRADE, 2019).

Tal direcionamento se mostra imprescindível para desvelar a posição de destaque, assumida pelas doses mal administradas pela população, causando um

grande risco a saúde, dentro dessa conjuntura, visto que seus efeitos, tem por corolário um grande prejuízo social, somado a isso reforça a afirmativa do quão perigoso é a má administração de medicamentos (BOHOMOL, ANDRADE, 2019).

Dessa maneira torna-se evidente que esse problema em destaque não se encontra centralizado em um determinado local, mas que é uma prática oriunda de vários anos e diferentes costumes sendo realizada em vários locais (GAMA, SECOLI, 2019).

A cada dia a indústria farmacêutica disponibiliza de medicamentos novos, com ele muitas propagandas de cura que enche as esperanças das pessoas, com uma suposta sensação de alívio, muitas vezes vêm mascarado a real funcionalidade e efeitos colaterais do fármaco, no entanto, a população fragilizada e economicamente abalada é facilmente influenciada pelo mercado (PALODETO, FISCHER, 2018).

A população mais jovem é considerada vulnerável, por estarem diretamente ligados a internet, podendo estar a frente das notícias, gerando um impulso no consumo de tudo o que vem trazendo consequentemente um impulso na compra de fármacos. Pois os meios de comunicação têm influência em divulgações que enchem os olhos e abrem uma falsa visão de benefício (JUNIOR et al., 2018).

Esse estudo se justifica por saber que o uso de remédios de maneira incorreta ou até mesmo de maneira irracional pode trazer consequências como a anafilaxia, dependência e até a morte. Entre os riscos mais frequentes para a saúde daqueles que estão habituados a se automedicarem estão o perigo de intoxicação e resistência aos medicamentos.

A atual revisão foi elaborada com o intuito de analisar a automedicação e suas complicações, tratando da busca pela compreensão de um fenômeno historicamente materializado na realidade concreta, cujas causas tangenciam de maneira destacada, mas não exclusiva. Por esse motivo realizamos uma pesquisa bibliográfica a fim de colher dados através de artigos de forma simples e de fácil compreensão, com uma abordagem qualitativa descritiva por se tratar de uma análise verticalizada em relação ao projeto de estudo.

Nesse sentido tivemos em vista fazer uma pesquisa com a finalidade de tornar evidente para a população as consequências que a automedicação traz, e que ainda passa despercebido, não tendo consciência da sua real gravidade e o

quanto seu impacto na saúde pública é relevante, pois muitas vezes o fármaco mal administrado pode causar sérios danos na homeostase corporal, trazendo efeitos contrários ao esperado, podendo levar a problemas mais graves como intoxicação ou até mesmo desencadeando problemas futuros.

Diante disso, este presente trabalho teve como pergunta norteadora: Como a automedicação pode interferir na qualidade de vida da população?

Apresentou como objetivo geral identificar a prevalência de pessoas, que se automedicam, associado aos danos que os mesmos podem causar, que irão intervir nos setores socioeconômicos e ambientais. E como objetivos específicos analisar os impactos da automedicação; identificar as perspectivas que levam os indivíduos a se automedicar; descrever as complicações provindas da automedicação.

METODOLOGIA

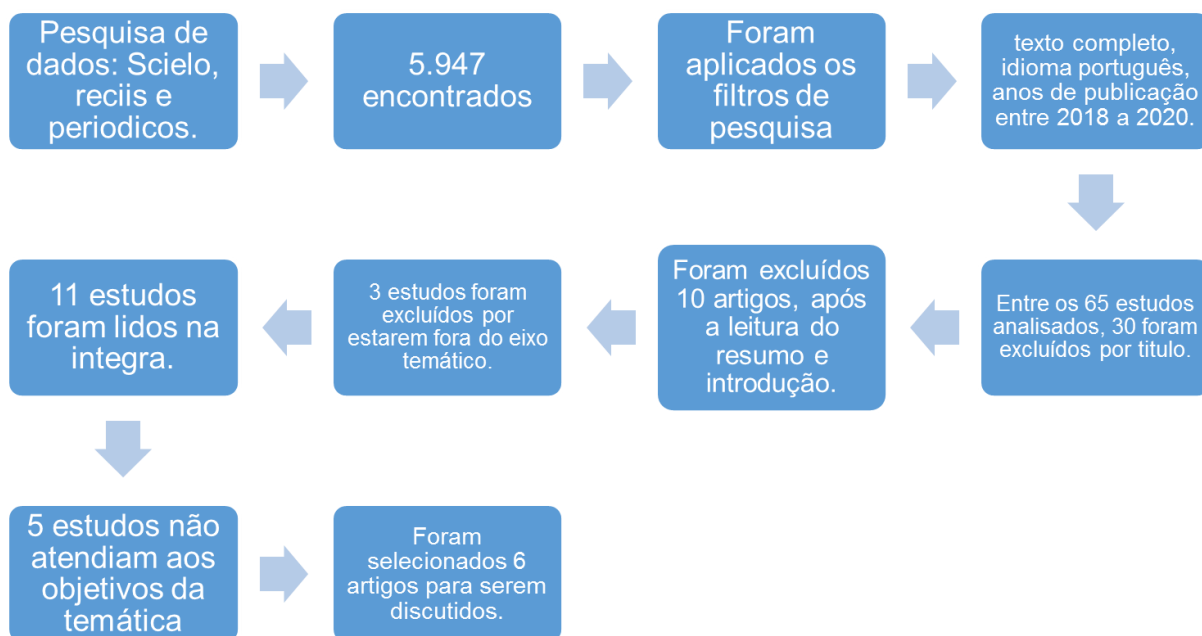
Este estudo trata-se de uma análise de pesquisa qualitativa que envolve uma abordagem interpretativa, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem, segundo Denzin e Lincoln (2006). Seguindo essa linha de raciocínio, Vieira e Zouain (2005) afirmam que a pesquisa qualitativa atribui importância fundamental aos depoimentos dos atores envolvidos, aos discursos e aos significados transmitidos por eles. Nesse sentido, esse tipo de pesquisa preza pela descrição detalhada dos fenômenos e dos elementos que o envolvem.

Foi realizada por meio de revisão bibliográfica, sem interferência ou julgamento de cunho pessoal, seguindo uma linha de ação que consiste em analisar evidências com bases literárias que serviram para entender este fenômeno. Seus resultados surgem de dados da pesquisa de cada artigo e de conhecimento já existente trazendo uma forma sistemática, respeitando as regras organizacional de cada literatura, para ter uma amplitude de conhecimento profundo acerca do tema, que nesta via se trata de uma verificação de todos os elementos que contêm variáveis e técnicas que foram utilizadas.

Inicialmente foi realizado um mapeamento dos estudos de artigos que foram escolhidos, sendo feita a consulta de palavras-chave, para nortear a pesquisa, na plataforma dos Descritores DECs, sendo eles: Automedicação e Hábitos de Consumo de Medicamentos.

Foram selecionados de acordo com as palavras-chave 5.947 artigos no total, filtrados por texto completo, idioma português e últimos 5 anos, após a filtragem restaram em 65 artigos. Ao prosseguir com a filtragem 30 estudos foram excluídos por título, submetidos aos critérios de inclusão e exclusão a partir da leitura do resumo e introdução 10, estudos excluídos por estarem fora do eixo temático 3, lidos na íntegra 11, estudos que não atendiam aos objetivos da temática 5, estudos incluídos na síntese qualitativa 6. Após análise, chegou-se a um total de 6 artigos, fazendo com que os fatores relacionados se tornem efetivos para argumentar o problema mencionado.

A seleção teve como critério de inclusão a utilização de fontes com data de publicação entre os anos de 2018 - 2022, e se tratando de automedicação foi dada maior prioridade para as publicações mais recentes, de preferência do ano de 2019 ao final de 2020, disponibilizados na língua portuguesa.



Quadro 1. Artigos selecionados pela pesquisa após aplicação dos critérios de elegibilidade.

Revistas	Número de artigos encontrados
SciELO	03
Periódicos	02
Reciis	01
Total	06

Fonte: Autoria própria. 2022

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 2 - Artigos levantados nas bases de dados das revistas eletrônicas sobre revisão integrativa.

Título do artigo	Autores	Periódicos (vol, nº, pág, ano)	considerações/ temática
Prática da automedicação entre estudantes de enfermagem de instituição de ensino superior	BOHOMOL, E; ANDRADE, C.M	Cienc Cuid Saúde, São Paulo, 2020, 7p.	A Organização Mundial de Saúde alerta que o uso indiscriminado de medicamentos sem critérios técnicos e clínicos definidos é um importante problema de saúde pública.
Práticas de automedicação em comunidades ribeirinhas na Amazônia brasileira	GAMA, A.S; SECOLI, S.R.	Rev Bras Enferm, 2020, 9p.	A automedicação representa um elemento de autocuidado, o qual está baseado na seleção e utilização de medicamentos pelo indivíduo, a fim de tratar doenças ou sintomas auto-reconhecidos. Em âmbito global, diariamente, indivíduos praticam automedicação.

Uso de medicamentos por adultos na atenção primária	MOREIRA, T.A	Rev Bras Epidemiol, 2020,15p.	O medicamento é um bem essencial à saúde e possui papel significativo na melhora da qualidade e expectativa de vida da população, no entanto o seu uso inadequado pode gerar consequências para o indivíduo, para a sociedade e para os sistemas de saúde.
Influência da publicidade na automedicação na população de um município brasileiro de médio porte	JUNIOR, MOURA, DANTAS, LIMA, BRITO, SIEBRA, SALES,CÂNDIDO.	J. Health Biol Sci, Crato, 2018, 4p.	correlacionam a automedicação a uma forma de autocuidado à saúde definida como a obtenção ou o consumo de medicamentos sem consulta de um médico, seja para diagnóstico, prescrição, ou vigilância do tratamento . Em muitos casos, os medicamentos são fornecidos por outras pessoas, geralmente parentes ou amigos.

A representação da medicação sob a perspectiva da bioética.	PALODETO, M.F; FISCHER, M.L.	Saúde Soc. São Paulo, Curitiba, 2018, 16p.	correlacionam o uso consciente de medicamentos exige que se acrescentem as dimensões ética, emocional, social e ambiental ao uso racional, assim como a compreensão do mecanismo saúde/doença.
Apropriação da terminologia 'uso consciente de medicamentos' visando a promoção da saúde global	PALODETO, M.F; FISCHER, M.L	Reciis – Rev Eletron Comun Inf Inov Saúde, Curitiba, 2019, 17p.	correlacionam a automedicação concebida como um problema complexo e global, demanda a intervenção de uma ferramenta hábil na intermediação de diálogos entre os diversos atores envolvidos na busca de soluções consensuais e justas que promovam o uso consciente de medicamentos.

Fonte: Autoria própria. 2022

De acordo o quadro 2, segundo (MOREIRA et al., 2020) o medicamento é um bem essencial à saúde e possui papel significativo na melhora da qualidade e expectativa de vida da população, no entanto, o seu uso inadequado pode gerar consequências para o indivíduo, para a sociedade e para os sistemas de saúde, caracterizando-se como um problema global e de interesse para a saúde pública. Isso reforça a necessidade e a oportunidade de pesquisas sobre a utilização e a qualidade do uso de medicamentos.

Segundo (BOHOMOL; ANDRADE, 2018) os problemas que contribuem para a má administração dos fármacos está no não comprimento de políticas públicas voltada para esta área em questão, visto que as pessoas, tem fácil acesso aos medicamentos sem prescrição e que os meios digitais tem uma grande contribuição para isso dando resultados de pesquisas rápidas e indicações precisas levando a manipulação das pessoas e fazendo com que adquiram remédios por conta própria para o alívio dos sintomas imediatos. É importante incentivar o uso cauteloso de medicamentos, pois é de extrema importância, a orientação de um profissional da saúde para sua prescrição, visto que seus efeitos já são conhecidos pelos mesmos e podem intervir beneficemente diretamente no alvo, ajudando na recuperação.

De acordo com (JUNIOR et al., 2018). É evidente que a informação retratada de uma maneira incompreensível colabora para o aumento do uso inadequado de medicamentos, haja vista as proporções de seus efeitos, se por um lado a mídia tem influência de comunicação de massa proporcionando um alto alcance, por outro, as pessoas têm falsas convicções e por achar que seus problemas se resolvam rápido acabam realizando tal prática exacerbadamente. Em algumas versões ainda se vê a automedicação como forma de cuidar de si próprio, como se fosse uma espécie de preocupação com o que se sente, essa perspectiva traduz a aflição do indivíduo em se curar de forma autônoma sem ajuda de um profissional.

Segundo (PALODETO; FISCHER, 2019) pode-se observar como o uso da automedicação vem afetando significativamente de forma crescente a vida dos indivíduos, se fazendo imbricada na sociedade contemporânea, ativando uma série de desdobramentos de inconfundível significância a saúde pública como um todo. Trazendo a persistente reprodução dos danos causados por essa situação que se faz presente na realidade e que ainda não tem uma real atenção voltada para o problema em questão, que se faz totalmente implantada na sociedade desde os

primórdios. Os indivíduos estão emocionalmente fragilizados com esses quesitos tanto psicologicamente quanto fisicamente que se veem cercados pelo consumismo, desencadeando mais doenças psíquicas e neurológicas, tornando assim o problema cada vez mais implantado. Diante dos gatilhos encontrados, os medicamentos naturais tornam-se cada vez mais frequentes, pois a maioria da população não sabe das patologias que podem estar expostas escondidas por trás desse costume.

Para (GAMA; SECOLI, 2020) A automedicação pode acabar ocultando doenças, podendo causar resistência bacteriana e doenças subjacentes no corpo, desencadeando problemas maiores do que o contratempo inicial, além de levar o sistema único de saúde a ter gastos relevantes.

É plausível trazer a frente parte do pensamento de (GAMA; SECOLI, 2020) que mostram a regulamentação da agência nacional de vigilância sanitária (ANVISA), que proíbe a venda e consumo de medicamentos sem prescrição médica, com exceção dos medicamentos isentos de prescrição (MIP). Evidencia-se ainda que o segundo grupo de maior consumo são os antibacterianos. Com o uso irregular criam-se problemas como o uso desnecessário de recursos financeiros na aquisição desses produtos, e também podem gerar uma reação adversa ao medicamento.

Mediante o assunto abordado por (GAMA; SECOLI, 2020) vale ressaltar que essa ação causa um impacto relevante na saúde pública, uma vez que os fármacos muitas vezes são distribuídos e acabam não fazendo o seu real efeito esperado sobre a patologia relatada, visto que geralmente o indivíduo busca o seu próprio benefício. Em consonância, vale salientar de como os multiprofissionais têm presença de ampla relevância nesse meio, uma vez que estão inseridos nas unidades básicas, clínicas ou hospitais, podendo observar e tentar controlar, por exemplo, os pedidos sem serem receitados por um médico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dos artigos analisados, conclui-se que as consequências da automedicação podem desencadear também dependência dos medicamentos, visto que os indivíduos usam desses meios para tratamentos por conta própria e uso prolongado, trazendo um desfecho que impacta de forma considerável o cotidiano dos mesmos.

Assim sendo, os objetivos gerais e específicos deste presente estudo foram alcançados, já que através da coleta de dados conseguimos correlacionar suas complicações e efeitos adversos no organismo das pessoas, evidenciando que as causas culturais têm uma influência significativa nessa prática.

A Partir dessa pesquisa pode-se contemplar fatores que serviram como direcionamento para destrinchar esse fenômeno, visto que suas finalidades são consideradas um auto cuidado, ou seja, as pessoas que o pratica estão visando o seu bem-estar, tangenciando o real malefício que está por trás de cada costume.

Nessa via reflexiva vale destacar as intervenções restritivas no tratamento farmacológico, para minimizar os efeitos e diminuir os riscos. Neste contexto, a medicação desencadeia dependência, isto porque seus usuários fazem o uso indiscriminado e muitas vezes desnecessários, podendo oferecer incerteza e impossibilitando o tratamento com o fármaco correto.

Desse modo, a atuação do profissional enfermeiro, biomédico e farmacêutico se torna de grande relevância desde o rastreio, monitoramento e acompanhamento em todo o processo, visando auxiliar de forma eficaz os contratempos provenientes causados pela má administração de medicamentos, sejam eles das classes naturais ou sintéticas.

A partir da referida pesquisa, nota-se que a atuação da equipe multiprofissional, a qual abrange um vasto número de pessoas inseridas, se faz de suma importância agindo de forma ativa, visando conscientizar sobre os possíveis danos causados pela forma incorreta de utilizar os medicamentos, voltada para uma melhor qualidade de vida e saúde das pessoas. Promovendo o uso racional de medicamentos, registrando as etapas da evolução, para uma melhor intervenção.

REFERÊNCIAS

BOHOMOL, E; ANDRADE, C.M. Prática da automedicação entre estudantes de enfermagem de instituição de ensino superior. **Cienc Cuid Saúde**, São Paulo, 2020, 7p. Disponível em:

<<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/48001/751375149331>>. Acesso em 16/04/2022.

GAMA, A.S; SECOLI, S.R. Práticas de automedicação em comunidades ribeirinhas na Amazônia brasileira. **Rev Bras Enferm**, 2020, 9p. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/reben/a/JXcCV8BLCVRx4p8sfyknZgH/?lang=pt>>. Acesso em 16/04/2022.

JÚNIOR, J.G et al. Influência da publicidade na automedicação na população de um município brasileiro de médio porte. **J. Health Biol Sci**, Crato, 2018, 4p. Disponível em: <<https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/1447/633>>. Acesso em 16/04/2022.

MOREIRA, T.A et al. Uso de medicamentos por adultos na atenção primária. **Rev Bras Epidemiol**, 2020, 15p. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/rbepid/a/PrPphzV7pM47BmHQ9xrjbNL/?lang=pt>>. Acesso em 16/04/2022.

PALODETO, M.F; FISCHER, M.L. A representação da medicação sob a perspectiva da bioética. **Saúde Soc. São Paulo**, Curitiba, 2018, 16p. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/sausoc/a/LKqNQWyVGBVcbp5ZJD8xSFR/?lang=pt>>. Acesso em 16/04/2022.

PALODETO, M.F; FISCHER, M.L. 'Apropriação da terminologia 'uso consciente de medicamentos' visando a promoção da saúde global. **Reciis – Rev Eletron Comun Inf Inov Saúde**, Curitiba, 2019, 17p. Disponível em:

<<https://www.reciis.iciet.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/1438/2261>>. Acesso em 16/04/2022.